



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Marques, Maria Margarida Mendes

**Estudo de algumas características dos ovinos  
Serra da Estrela (variedade branca e variedade  
preta)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1231>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1999
<b>Resumo</b>	Este ensaio foi realizado na Estação de Ovinicultura da Quinta de Lamaçais, propriedade administrada pela DRABI (Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior), localizada em Caria, no distrito da Covilhã. Pretendeu-se analisar e comparar a produção de leite e o crescimento dos borregos, segundo a variedade preta e a variedade branca, tendo em consideração o tipo de parto, o sexo e a cor, desde o nascimento ao desmame. Neste trabalho, fez-se um estudo dos valores de produtividade das ovel...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-07-23T12:12:06Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ESTUDO DE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS  
DOS OVINOS “ SERRA DA ESTRELA “  
( VARIEDADE BRANCA E VARIEDADE PRETA )**

**Engenharia de Produção Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Maria Margarida Mendes Marques*

---

**CASTELO BRANCO**

**1999**

## ÍNDICE

<b>AGRADECIMENTOS</b>	I
<b>RESUMO</b>	II
<b>ABSTRACT</b>	III
<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b>	IV
<b>ÍNDICE</b>	VII
<b>ÍNDICE DE FIGURAS</b>	IX
<b>1- INTRODUÇÃO</b>	1
<b>2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	4
<b>2.1 – Características da ovelha Bordaleira da raça Serra da Estrela</b>	5
<b>2.1.1 – Descrição da raça</b>	7
<b>2.2 – Alguns factores que influenciam o peso e o crescimento das do nascimento ao desmame</b>	9
<b>2.2.1 – Introdução</b>	9
<b>2.2.2 – Sexo</b>	10
<b>2.2.3 – Tipo de parto</b>	10
<b>2.2.4 – Cor</b>	11
<b>2.2.5 – Factores genéticos</b>	11
<b>2.2.6 – Peso ao nascimento</b>	11
<b>2.3 – Alguns factores que influenciam a produção de leite</b>	12
<b>2.3.1 – Introdução</b>	12
<b>2.3.2 – Número de parto</b>	12
<b>2.3.3 – Peso vivo da ovelha</b>	13
<b>2.3.4 – Alimentação</b>	13
<b>2.3.5 – Tipo de parto</b>	14
<b>2.3.6 – Número e intervalo entre ordenhas</b>	15
<b>2.4 – Produção leiteira e melhoramento genético</b>	16
<b>3 – DESCRIÇÃO DO TRABALHO PRÁTICO</b>	19
<b>3.1 – Objectivos</b>	20
<b>3.2 – Localização da exploração</b>	20
<b>3.3 – Sector agrícola</b>	21

<b>3.4 – O efectivo ovino da Quinta de Lamaçais</b>	<b>21</b>
<b>3.5 – Instalações e equipamentos</b>	<b>21</b>
<b>3.6 – Regime alimentar e maneio geral do efectivo</b>	<b>21</b>
<b>3.7 – Crescimento dos borregos</b>	<b>22</b>
3.7.1 – Peso ao nascimento	22
3.7.2 – Pesos intermédios e ao desmame	23
<b>3.8 – Produção de leite</b>	<b>24</b>
3.8.1 – Sistema de controle da produção de leite	24
3.8.2 – Contraste leiteiro	25
<b>4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>26</b>
<b>5 – BIBLIOGRAFIA</b>	<b>28</b>

## **ANEXOS**

## RESUMO

Este ensaio foi realizado na Estação de Ovinicultura da Quinta de Lamaçais, propriedade administrada pela DRABI (Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior), localizada em Caria, no distrito da Covilhã.

Pretendeu-se analisar e comparar a produção de leite e o crescimento dos borregos, segundo a variedade preta e a variedade branca, tendo em consideração o tipo de parto, o sexo e a cor, desde o nascimento ao desmame.

Neste trabalho, fez-se um estudo dos valores de produtividade das ovelhas da raça Bordaleira Serra da Estrela, assim como, a evolução e crescimento das crias.

Do efectivo desta exploração, consideraram-se 99 ovelhas, das quais, 65 pretas e 34 brancas, com 125 borregos, 47 brancos e 78 pretos.

A pesagem dos borregos foi efectuada de 8 em 8 dias, até estes atingirem os 45 dias. Para a sua identificação, foram colocadas coleiras com um número individual.

A identificação das ovelhas, foi feita com um brinco, colocado na orelha direita, com 4 dígitos, sendo o primeiro, dígito 1 ou 2, consoante a cor branca, ou a cor preta. Isto não acontece no caso de duas malatas, que têm respectivamente o número 509 e 512.

Estando inseridas no seu solar de origem e inscritas no livro Genealógico, pretendeu-se assim, contribuir para o seu melhoramento animal.